

170ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA (sessão híbrida), 20 a 24 de junho de 2022

Tema 3.2 da agenda provisória

CE170/5
29 de abril de 2022
Original: inglês

PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE 2022

Introdução

1. O Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde é concedido anualmente a um candidato, indicado por um Estado Membro da OPAS, que tenha feito uma importante contribuição ao desenvolvimento dos sistemas de saúde nas áreas de gestão e execução de serviços e programas, ensino e pesquisa no próprio país e na Região das Américas. Este prêmio visa a contribuir ao melhoramento da gestão dos sistemas e serviços de saúde, bem como reconhecer a contribuição e a liderança notáveis no planejamento e na execução de iniciativas que favoreçam a gestão e a expansão de serviços integrais e de qualidade nos sistemas de saúde da Região. O prêmio é conferido em reconhecimento ao trabalho realizado nos dez anos precedentes.

Antecedentes

2. Este prêmio foi criado em 1969 quando o Comitê Executivo da OPAS, em sua 61ª sessão, aceitou uma doação feita pelo Dr. Stuart Portner, na época chefe de administração da Repartição Sanitária Pan-Americana, para instituir um prêmio anual com o propósito de contribuir para melhorar a gestão administrativa dos serviços de saúde.

3. As normas e os procedimentos para a concessão deste prêmio foram inicialmente aprovados pela 18ª Conferência Sanitária Pan-Americana em 1970, ocorrendo sucessivas modificações nos requisitos, condições e procedimentos, aprovadas pelos Órgãos Diretores da OPAS ao longo dos anos. As últimas modificações foram aprovadas em setembro de 2018 pelo 56º Conselho Diretor (vide Anexo A). Estas modificações incluem a mudança do nome de “Prêmio OPAS em Administração” para “Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde”.

4. Conforme os procedimentos descritos no Anexo A deste documento, o Júri do Prêmio deve ser constituído pelo Presidente do Comitê Executivo, um delegado titular e um suplente de cada sub-região. Se, apesar da nomeação de suplentes, ocorrer uma vaga, o Presidente tomará as medidas necessárias para preenchê-la. Para facilitar a tomada de decisões, o Júri será composto sempre por um número ímpar de integrantes (vide parágrafo 4 do Anexo A). Quando se apresentem candidatos dos mesmos Estados Membros

representados no Júri, o Presidente do Comitê Executivo designará o suplente da sub-região correspondente.

5. Em conformidade com o parágrafo 7 dos procedimentos apresentados no Anexo A, a Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana enviou aos membros do Júri cópias da documentação apresentada pelos Estados Membros.

6. O Júri se reunirá e deliberará durante a 170ª Sessão do Comitê Executivo para selecionar o ganhador dentre os candidatos propostos pelos Estados Membros em 2022. O prêmio será outorgado ao ganhador na cerimônia que se realizará durante a 30ª Conferência Sanitária Pan-Americana, em setembro de 2022. O Anexo B contém a lista dos ganhadores de anos anteriores.

Candidatos ao Prêmio em 2022

<i>Nome</i>	<i>País</i>
Srta. Carla Gabriela Romero Pérez	Bolívia
Sr. Gerson Orlando Bermont Galavis	Colômbia
Dr. Lorenzo Jorge Pérez Ávila	Cuba
Dr. Carlos Gabriel Alvarenga Cardoza	El Salvador
Dr. Malti Adhin	Suriname
Dra. Virginia Asin Oostburg	Suriname

Ação pelo Comitê Executivo

7. Solicita-se ao Comitê Executivo que examine o relatório do Júri para a Adjudicação do Prêmio e que considere a aprovação do projeto de resolução constante do Anexo C.

Anexos

Anexo A

Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde

Procedimentos¹

1. Com o propósito de contribuir ao melhoramento da gestão dos sistemas e serviços de saúde e de reconhecer as contribuições e a liderança destacadas no desenho e execução de iniciativas favoráveis à gestão e ampliação de serviços de saúde integrais e de boa qualidade nos sistemas de saúde da Região das Américas, a Organização Pan-Americana da Saúde está rebatizando o Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde como Prêmio OPAS para Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde. O prêmio será conferido anualmente por meio de um concurso e consistirá em um diploma e a quantia de US\$ 5.000. Esta soma será modificada, se for necessário, pelo Comitê Executivo após recomendação do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana.
2. O prêmio será adjudicado ao candidato que tenha contribuído significativamente em seu próprio país ou na Região das Américas para melhorar o desenvolvimento dos sistemas de saúde; a organização, a gestão e a administração dos serviços de saúde; a formulação de programas, projetos ou iniciativas com efeitos comprovados na cobertura e acesso da população aos serviços de saúde; a ampliação dos serviços de saúde para satisfazer as necessidades de toda a população, em particular dos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade; a formulação de programas de qualidade e de segurança do paciente no âmbito nacional ou institucional; a organização e a gestão dos serviços de atenção primária no âmbito comunitário; a formação de redes integradas de serviços de saúde, em especial de serviços hospitalares; e a geração de conhecimentos e pesquisas para melhorar a prestação de serviços de saúde. O prêmio é conferido em reconhecimento do trabalho realizado nos dez anos precedentes.
3. Nenhum funcionário atual nem anterior da Repartição Sanitária Pan-Americana ou da Organização Mundial da Saúde pode ser postulado para este prêmio por atividades desenvolvidas em cumprimento de suas funções oficiais na Organização.
4. O Júri para a Adjudicação do Prêmio será selecionado a cada ano durante a primeira sessão do Comitê Executivo e seu mandato terá validade somente durante esse processo de seleção. O Comitê Executivo designará o Júri, constituído pelo Presidente do Comitê Executivo, um delegado titular e um suplente de cada sub-região. Se, apesar da nomeação de delegados suplentes, ocorrer uma vaga, o Presidente fará as gestões para preenchê-la. Quando se apresentem candidatos dos mesmos Estados Membros representados no Júri, o Presidente do Comitê Executivo designará o delegado suplente da sub-região correspondente. A fim de facilitar a tomada de decisão, em conformidade com as disposições do Artigo 8, o Júri do Prêmio será constituído por um número ímpar de membros.

¹ Resolução CD56.R7 (2018).

5. O Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana convidará os Estados Membros a que apresentem no máximo duas candidaturas. Além disso, durante a primeira semana de novembro de cada ano civil, a Repartição emitirá a convocação para solicitar a apresentação de candidaturas. Os nomes dos candidatos propostos por cada Estado Membro deverão ser recebidos pelo Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana até 31 de março do ano do prêmio, junto com o *curriculum vitae* dos candidatos e a documentação que credencie os méritos do candidato. Esta documentação incluirá uma descrição breve da contribuição do trabalho do candidato no âmbito pertinente (veja o parágrafo 2). Para facilitar o trabalho do Júri, a informação necessária sobre cada candidato será apresentada no formulário padronizado entregue pela Repartição Sanitária Pan-Americana junto com a convocação. Este formulário e a documentação que credencie os méritos do candidato deverão ser preenchidos em sua totalidade com respostas explícitas a cada uma das perguntas. Deve-se apresentar o original de toda a documentação.
6. As candidaturas recebidas pelo Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana depois de 31 de março não serão consideradas para o prêmio.
7. O Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana enviará aos membros do Júri cópias da documentação apresentada, pelo menos com 45 dias de antecedência à data de início da sessão do Comitê Executivo do mês de junho. A fim de apoiar as deliberações do Júri, a Repartição Sanitária Pan-Americana também proporcionará observações técnicas e qualquer outra informação sobre os candidatos que considere pertinente para estas deliberações, inclusive efetuando a diligência devida nos antecedentes do candidato para determinar se existe algo que compromete a idoneidade ao Prêmio.
8. O Júri se reunirá, deliberará sobre os candidatos propostos e apresentará suas recomendações durante a semana da sessão do Comitê Executivo. Para que uma reunião do Júri seja válida, deverão estar presentes pelo menos três de seus membros. As deliberações do Júri são confidenciais e não devem ser comentadas fora dele. O Júri formulará uma recomendação ao Comitê Executivo, aprovada pela maioria dos membros presentes. O Comitê Executivo adotará a decisão definitiva de aceitar ou rejeitar as recomendações atinentes ao Prêmio, com a possibilidade de que o Júri volte a deliberar e a formular outras recomendações.
9. Os candidatos que não tenham sido eleitos poderão ser indicados de novo para consideração seguindo o procedimento previsto.
10. O anúncio do ganhador do Prêmio terá lugar durante o Conselho Diretor ou a Conferência Sanitária Pan-Americana.
11. O Prêmio será entregue ao ganhador no transcurso da reunião correspondente do Conselho Diretor ou da Conferência Sanitária Pan-Americana. O custo da viagem será coberto pela Repartição Sanitária Pan-Americana, que se encarregará de fazer os arranjos correspondentes em conformidade com as normas e os regulamentos da Organização Pan-Americana da Saúde.

12. Quando essa entrega não for possível, as alternativas incluirão:
 - a) recebimento do Prêmio durante o Conselho Diretor ou a Conferência Sanitária Pan-Americana, em nome do candidato, por um membro da delegação de seu país;
 - b) entrega no país de origem pelo Representante da OPAS/OMS em nome do Diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana.
13. Qualquer que seja o método utilizado para entregar o Prêmio, este será objeto da publicidade adequada nos meios de comunicação, tanto pela Repartição Sanitária Pan-Americana como pelo governo interessado.
14. Estes procedimentos poderão ser modificados pelo Comitê Executivo a qualquer momento que se julgue oportuno tendo em vista a experiência obtida. As modificações propostas devem ser aprovadas pelo Comitê Executivo e transmitidas ao Conselho Diretor ou à Conferência Sanitária Pan-Americana para sua informação.

Anexo B

Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde ¹

Laureados nos anos anteriores

- 2021 *Dra. Joanne Liu* (Canadá), por suas contribuições significativas para a Região mediante: *a*) seu trabalho dedicado de assistência às comunidades afetadas pelo terremoto e pela epidemia de cólera no Haiti; *b*) seu apoio aos esforços de fortalecimento do sistema de saúde em Honduras; *c*) sua liderança na resposta a emergências e crises de saúde em todo o mundo; e *d*) seu compromisso de prestar serviços de saúde às pessoas que vivem nas situações mais vulneráveis.
- 2019 *Dra. Reina Roa Rodríguez* (Panamá), por sua dupla contribuição ao apoiar a promoção da saúde pública com o controle do tabagismo nos níveis nacional, regional e global, e como Diretora Nacional de Planejamento de Saúde, supervisionando a formulação e a implementação da Política Nacional de Saúde do Panamá e suas Diretrizes Estratégicas 2016-2025.
- 2018 *Dra. Natalia Largaespada Beer* (Belize), por suas importantes realizações em temas de saúde materna e infantil, tendo demonstrado ser uma grande defensora do uso de dados para a tomada de decisão em políticas e programas. A Dra. Largaespada Beer está sendo reconhecida por tornar o programa nacional de saúde materno-infantil de seu país um dos programas com o maior número de projetos implementados com uma abordagem sistêmica.
- 2017 *Dra. Stella Bolaños Varela* (Costa Rica), por sua destacada trajetória profissional e seu compromisso de longa data com a qualidade e gestão dos serviços de saúde em nível nacional. A Dra. Bolaños Varela é reconhecida por suas contribuições de destaque nos campos do ensino da saúde e da gestão de serviços de saúde para a população idosa, bem como pela sua liderança na implementação de modelos de atenção centrados nas pessoas.
- 2016 *Dr. Pastor Castell-Florit Serrate* (Cuba), por suas louváveis contribuições à saúde pública, demonstradas em sua liderança na gestão e administração do Sistema Nacional de Saúde de Cuba. O Dr. Castell-Florit Serrate é reconhecido por sua trajetória e suas contribuições à pesquisa e à docência da gestão administrativa dos sistemas de saúde, o que é corroborado pelos cargos que vem ocupando e o extenso número de publicações em revistas nacionais e internacionais.

¹ De acordo com a resolução CE158.R14 [2016] este prêmio, anteriormente denominado Prêmio OPAS em Administração, em 2017, passou a se chamar Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde.

- 2014 *Dr. Miguel Ángel Lezana Fernández* (México), por sua notável carreira e contribuição à administração dos serviços de saúde como gestor e líder no exercício de cargos administrativos e de docência; pelo grande volume de publicações em periódicos nacionais e internacionais; por seu destacado trabalho na área de ensino médico e por sua importante colaboração à Classificação Internacional de Doenças (CID).
- 2012 *Dr. Aron Nowinski* (Uruguai), pela sua contribuição à promoção da saúde pública e administração de serviços de saúde, sua extensa carreira no ensino da saúde pública, seu trabalho de sistematização e divulgação de informação médica e por sua liderança no desenvolvimento da estratégia para a Rede Latino-Americana de Informação em Ciências da Saúde.
- 2011 *Dr. John Edward Greene* (Guiana), pela sua contribuição ao desenvolvimento do setor de saúde e de recursos humanos na Comunidade Caribenha (CARICOM) e pela sua mobilização do comprometimento político para alcançar resultados significativos em um amplo leque de problemas prioritários de saúde pública, incluindo o estabelecimento da Parceria Pan-Caribenha contra HIV/AIDS (PANCAP).
- 2010 *Dra. Elsa Yolanda Palou* (Honduras), pelo impacto nacional e sub-regional de suas atividades administrativas, médicas, de ensino e pesquisa sobre a qualidade do atendimento a pacientes com doenças transmissíveis, especialmente pessoas vivendo com HIV/AIDS.
- 2009 *Dra. Merceline Dahl-Regis* (Bahamas), pela sua contribuição à gestão de saúde e pesquisa e à educação médica de atendimento básico de saúde, bem como pela sua liderança na institucionalização do monitoramento de saúde pública em toda a região das Bahamas e na avaliação e redefinição de parâmetros para a Cooperação Caribenha para a Saúde.
- 2008 *Dr. Hugo Villar Teijeiro* (Uruguai), pela sua contribuição ao aprimoramento das condições de saúde em diversos países das Américas, a descentralização e desenvolvimento de administração hospitalar como parte da gestão de saúde e o desenvolvimento em nível regional dos recursos humanos de gestão dos serviços de saúde.
- 2007 *Dr. Armando Mariano Reale* (Argentina), por suas contribuições para a modernização dos sistemas de saúde e de segurança social, promovendo a integração entre os setores público e privado, a criação de redes provedores em diferentes níveis do atendimento à saúde e a adoção de novos modelos de financiamento para os setores público e de segurança social.
- 2006 *Dr. Adolfo Horacio Chorny* (Brasil), por suas contribuições para o desenvolvimento e inovação nas áreas de planejamento, gestão e financiamento de sistemas e serviços de saúde nos níveis nacional e internacional, inclusive sua

- contribuição para o desenvolvimento de liderança em saúde pública e políticas de saúde ao longo de várias gerações de gerentes e autoridades decisórias.
- 2005 *Dr. Francisco Rojas Ochoa* (Cuba), por sua excepcional contribuição, durante sua carreira profissional, para o desenvolvimento da Administração de Programas e Serviços de Saúde de seu país, Cuba, bem como em diversos países da Região das Américas, e especialmente por sua contribuição excepcional para o treinamento de várias gerações de líderes e profissionais de saúde pública.
- 2004 *Dr. Gastão de Souza Campos* (Brasil), por sua excepcional contribuição para a transformação do modelo de atenção de saúde mediante o aperfeiçoamento de um método de gestão que fomentou a democratização dos serviços, fortalecendo os vínculos entre estes e os usuários do Sistema Unificado de Saúde (SUS) no Brasil.
- 2003 *Sr. Roy W. Romanow* (Canadá), por sua relevante contribuição ao desenvolvimento do Sistema de Saúde Canadense, particularmente na criação da Comissão Saskatchewan de Direitos Humanos, e por liderar a Comissão sobre o futuro da assistência à saúde no Canadá. O Sr. Romanow é reconhecido internacionalmente como uma pessoa destacada no âmbito das políticas e administração de saúde.
- 2002 *Dr. Hugo Mendoza*, (República Dominicana), por sua contribuição valiosa em prol do melhoramento da situação da saúde materno-infantil em seu país, mediante a introdução do enfoque de saúde pública na atenção pediátrica e ensino e pelos seus esforços pioneiros na pesquisa em saúde pública.
- 2001 *Dr. Carlos Gehlert Mata* (Guatemala), por sua contribuição pioneira nos cuidados da saúde primária nas zonas rurais de Guatemala durante as difíceis etapas e circunstâncias, através da estratégia de preparação dos técnicos de nível médio selecionados das mesmas comunidades locais.
- 2000 *Dr. Roberto Fuentes García* (Chile), por sua longa e produtiva trajetória no campo da administração de saúde pública, dando especial destaque à gestão eficiente, à qualidade da atenção e à satisfação dos usuários, bem como por sua importante contribuição para a bibliografia nacional e internacional nesses campos.
- 1999 *Dra. Ana Flisser Steinbruch* (México), pelo seu trabalho em transformar a rede de laboratórios de saúde pública do seu país para apoiar programas prioritários, inclusive administração, ensino e pesquisa.
- 1998 *Dra. Christine Olive Moody* (Jamaica), por sua contribuição ao planejamento, administração e liderança nos serviços de saúde da Jamaica e sua contínua contribuição ao desenvolvimento da atenção primária da saúde no plano regional e global.
- 1997 *Dr. Eduardo Bernabé Ordaz Ducungé* (Cuba), por seus esforços pioneiros no sentido de estabelecer programas de reabilitação e na humanização do atendimento hospitalar de pessoas que sofrem de doenças mentais crônicas.

- 1996 *Sra. Michaela M. Storr* (Bahamas). Administradora Chefe do Hospital, Administração dos Serviços de Saúde. Por seu trabalho a nível comunitário no desenvolvimento de um sistema local de saúde integrado e pela introdução de sistemas inovadores para a administração de hospitais.
- 1995 *Dr. Hipólito Vergara Muñoz* (Chile). Controlador Médico, do Comitê de Medicina Preventiva e Incapacidade. Por seu trabalho pioneiro no campo da medicina comunitária e atenção primária à saúde, particularmente em zonas rurais.
- 1994 *Dra. Zilda Arns Newmann* (Brasil). Diretora da Divisão de Saúde Materno-infantil e Saúde das Crianças, Ministério da Saúde. Pelo seu trabalho excelente na administração de programas em diversos setores da saúde pública, particularmente na saúde materno-infantil, tanto em organizações governamentais quanto não governamentais e nos níveis estadual e nacional.
- 1993 *Dra. Georgina Velásquez Díaz* (México). Coordenadora Geral do Programa de Solidariedade do Instituto Mexicano do Seguro Social. Por sua contribuição à organização e consolidação da infraestrutura e serviços de saúde do Programa de Solidariedade.
- 1992 *Dr. Desmond O. N. McIntyre* (Dominica). Ex-Funcionário Médico Chefe do Ministério da Saúde e do Seguro Social. Por seu relevante trabalho na área de administração sanitária.
- 1991 *Prof. Oscar Mateo de Acosta Fernández* (Cuba). Diretor do Instituto Nacional de Endocrinologia e Professor e Medicina Interna na Universidade de Havana. Por sua relevante contribuição em pesquisa, ensino e administração sanitária, particularmente no campo da endocrinologia.
- 1990 *Dr. Pedro Alejandro de Armas H.* (Venezuela). Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Francisco de Miranda, em Coro, Estado de Fálcon. Por seu relevante trabalho na área de administração sanitária.
- 1989 *Dr. David Bersch Escobar* (Colômbia). Diretor Científico da Fundação para o Desenvolvimento da Educação Sanitária. Por seu relevante trabalho em pesquisa, ensino e gestão na área da administração da saúde.
- 1988 *Dr. Guido Miranda Gutiérrez* (Costa Rica). Presidente Executivo do Fundo Costarricense do Seguro Social. Por sua relevante contribuição à administração e ensino nas áreas da saúde e do seguro social.
- 1987 *Dr. John E. F. Hastings* (Canadá). Professor de Administração Sanitária, Divisão de Saúde da Comunidade, Universidade de Toronto. Por seus relevantes serviços e publicações no campo da saúde pública, particularmente em administração e pesquisa.

- 1985 *Dra. Elizabeth Quamina* (Trinidad e Tabago). Ministro da Saúde, Ministério da Saúde e do Meio Ambiente. Por seu trabalho relevante na administração sanitária e desenvolvimento de recursos humanos.
- 1984 *Dr. Manuel Barquín* (México). Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional Autônoma. Por sua contribuição excepcional ao melhoramento da saúde do povo mexicano e de outros países da América Latina, assim como por suas realizações acadêmicas nas áreas do ensino e da pesquisa.
- 1983 *Dr. Arnaldo Tejeiro Fernández* (Cuba). Assessor, Repartição Nacional de Estatística. Por suas contribuições e repercussões sociais positivas do seu trabalho como membro do Sistema Nacional de Saúde de Cuba.
- 1982 *Dr. Julio César Mérida de León* (Guatemala). Chefe da Divisão de Tuberculose do Ministério da Saúde Pública e Bem-Estar Social. Por seu trabalho no desenvolvimento e execução de programas para a prevenção e controle de doenças transmissíveis e por sua influência no fortalecimento e modernização da administração de serviços integrais de saúde.
- 1981 *Dr. Frederick Burns Roth* (Canadá). Professor de Administração Sanitária, Universidade de Toronto. Presidente e Diretor do Conselho do Programa de Atenção Domiciliar para a Grande Toronto. Por seu trabalho para melhorar a prática e o ensino da administração da atenção sanitária, tanto no âmbito nacional quanto internacional.
- 1980 *Dr. Jair de Oliveira Soares* (Brasil). Ministro do Seguro Social no Governo Federal. Por sua contribuição à organização e administração dos serviços do setor da saúde, tanto no nível regional quanto no internacional.
- 1978 *Dr. Oswaldo Egas Cevallos* (Equador). Diretor Geral do Planejamento Sanitário, Ministério da Saúde Pública. Por seu trabalho na administração dos serviços de saúde do seu país.
- 1977 *Dr. Roberto Pereda Chávez* (Cuba) (postumamente). Diretor do Departamento de Relações Internacionais, Ministério da Saúde Pública. Pelos efeitos extraordinariamente positivos do seu trabalho na administração e consolidação do sistema nacional de saúde do seu país.
- 1976 *Dr. Ernani Guilherme Fernandes da Motta* (Brasil). Superintendente das Campanhas de Saúde, Ministério da Saúde. Por seu trabalho em gestão administrativa, especialmente com relação às campanhas de vacinação contra a meningite, em seu país.
- 1975 *Sr. Dennis Sanchez Acuña* (Costa Rica). Especialista em planejamento na Unidade Setorial do Ministério da Saúde. Por sua relevante contribuição na elaboração do Programa Nacional de Saúde para o período 1975-78, particularmente os métodos utilizados para melhorar o desenvolvimento dos recursos administrativos.

- 1973 *Sr. Guillermo Istúriz* (Venezuela). Fundador do programa de administração hospitalar e dos cursos desta disciplina na Faculdade de Saúde Pública. Por seu trabalho no campo da administração de hospitais que é considerado como a base da doutrina e da prática neste campo e por ter estabelecido o enfoque moderno à administração de hospitais em seu país.
- 1972 *Dr. Eduardo Zapata Salazar* (Peru). Diretor do Departamento de Pessoal do Ministério da Saúde. Por seu trabalho na preparação e implementação do modelo de administração do pessoal do setor da saúde em seu país.

Por recomendação do Comitê do Prêmio, o Prêmio não foi outorgado em 1971, 1974, 1979, 1986, 2013 e 2015 porque os candidatos não reuniam os critérios aprovados, porque nenhum candidato fora proposto, ou porque foi cancelado o prêmio. Em 2020, considerando as circunstâncias extraordinárias e sem precedentes impostas pela pandemia de COVID-19, a Mesa Diretora do Comitê Executivo decidiu que as indicações recebidas para o Prêmio de 2020 seriam consideradas para o Prêmio de 2021.



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

170ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA (sessão híbrida), 20 a 24 de junho de 2022

CE170/5
Anexo C
Original: inglês

PROJETO DE RESOLUÇÃO

PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE 2022

A 170ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO,

(PP1) Tendo examinado o *Relatório do Júri para a Adjudicação do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2022* (documento CE170/5, Add. I);

(PP2) Tendo presentes as disposições das normas e procedimentos para a adjudicação do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde (anteriormente denominado Prêmio OPAS em Administração), conforme aprovados pelo 56º Conselho Diretor (2018),¹

RESOLVE:

(OP)1. Parabenizar os candidatos ao Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2022 pelo seu excelente nível profissional e destacado trabalho em benefício do seu país e da Região.

(OP)2. Com base na recomendação do Júri, conceder o Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2022 a _____, de _____, por _____.

(OP)3. Transmitir o *Relatório do Júri para a Adjudicação do Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2022* (documento CE170/5, Add. I), à 30ª Conferência Sanitária Pan-Americana.

¹ As normas e os procedimentos para a adjudicação do Prêmio foram aprovados pela 18ª Conferência Sanitária Pan-Americana (1970) e modificados pela 24ª Conferência Sanitária Pan-Americana (1994), pelo Comitê Executivo em suas 124ª (1999), 135ª (2004), 140ª (2007), 146ª (2010) e 158ª (2016) sessões, e pelo 56º Conselho Diretor (2018).



CE170/5
Anexo D

Formulário analítico para vincular temas da agenda com os mandatos institucionais

1. Tema da agenda: 3.2 - Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2022
2. Unidade responsável: Sistemas e Serviços de Saúde (HSS)
3. Preparado por: Dra. Amalia Del Riego, Chefe da Unidade de Serviços de Saúde e Acesso (HSS/HS)
4. Vínculo entre este tema e a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030: Não aplicável.
5. Vínculo entre este tema e o Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025: Não aplicável.
6. Lista de centros colaboradores e instituições nacionais vinculados a este tema: Não aplicável.
7. Boas práticas nesta área e exemplos de países da Região das Américas: Não aplicável.
8. Repercussões financeiras do tema: US\$ 5.000.
